



APROVO

Em conformidade com as Port. 38-DECEX, 12ABR11, e
Port 137- Cmdo Ex, 28FEV12

Gen Bda Luiz Cláudio Gomes Gonçalves – Dir DEPA

MINISTERIO DA DEFESA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXERCITO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATORIA E ASSISTENCIAL

PLANO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS – 6º ano / Ensino Fundamental

Área: Ciências Humanas e suas tecnologias

Disciplina: História – carga horária: 120 horas

PROPOSTA FILOSÓFICA DA ÁREA - O estudo das Ciências Humanas e suas Tecnologias tem como proposta desenvolver competências e habilidades no aluno do SCMB, a partir da apreensão de conceitos estruturantes como cultura, relações sociais, ética, identidade e trabalho, que o permita refletir e compreender a experiência humana no tempo e no espaço, baseado em fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ecológico-ambientais e técnico-científicos. Nesse sentido, deve contribuir para que o aluno adquira uma postura crítica e ativa em relação à sociedade e que se perceba como agente social capaz de transformar seu meio, defendendo valores como o civismo e a democracia. participando da edificação de uma sociedade mais justa.

PROPOSTA FILOSÓFICA DA DISCIPLINA - A disciplina de História propõe-se a habilitar o aluno para a construção do conhecimento histórico, possibilitando a formação de identidades e o respeito à diversidade do Humano. Para tanto, dialogando com os demais saberes, deve permitir que o estudante reflita e compreenda a experiência humana no tempo e no espaço, baseado em fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ecológico-ambientais e técnico-científicos. Assim, deve contribuir para que o educando seja capaz de discernir, criticar e julgar e que se perceba em condições de interferir no seu meio, participando da edificação de uma sociedade mais justa.

EIXOS COGNITIVOS:

- I. Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II. Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL
SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL**

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS PELO DIRETOR DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL

O Exército Brasileiro, por meio do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEEx), delineou o processo de transformação do ensino na Força na busca de níveis superiores de qualidade de ensino. Para alcançar este objetivo, a abordagem pedagógica embasada no Ensino por Competências foi a escolhida para nortear a práxis que ora se legitima nos estabelecimentos de ensino da Força.

Coordenando as ações pedagógicas do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), a Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), integrante do Sistema DECEEx, reconhece que as práticas que endossam o ensino por competências já coabitam as salas de aulas dos Colégios Militares (CM), tornando o processo ensino-aprendizagem mais atrativo e interessante aos seus alunos.

O real sentido dessas mudanças reside, pois, no intento de aprimorar a qualidade do ensino, manter a excelência e atuar, de forma eficaz, por meio do apoio pedagógico, no combate ao fracasso escolar dos discentes.

O SCMB conta com o apoio diferenciado do corpo docente que, de forma excepcional, esmera-se pelo sucesso dos alunos e pela qualidade e excelência de seus resultados.

Assim sendo, apresentam-se os novos currículos: os **Planos de Sequências Didáticas (PSD)**. Os PSD são frutos das experiências, dos diálogos e das vivências dos CM e de suas expectativas por um fazer diferenciado. Alinhados de forma interdisciplinar, dentro das Áreas de Conhecimento, eles permitirão a elaboração de sequências didáticas que, contextualizadas, mediadas e embasadas na perspectiva dos multiletramentos, proporcionarão o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos, tornando-os autônomos na construção de seus conhecimentos.

Segundo Guimarães Rosa "...é devagar que o escuro fica claro". Nesse momento, repleto de desafios, espera-se que com a persistência, a confiança e a experiência de todos os agentes de ensino, o SCMB prossiga no caminho de ser um Sistema de Ensino que faz a diferença no Brasil.

Gen Bda LUIZ CLÁUDIO GOMES GONÇALVES
Diretor de Educação Preparatória e Assistencial

Orientações pedagógicas e metodológicas

As práticas pedagógicas e metodológicas devem se constituir de:

1) caráter cognitivo: exploração de conhecimentos e conceitos prévios do aluno, os quais foram adquiridos e trabalhados sobre o assunto;

2) caráter procedimental: desenvolvimento da capacidade do aluno para manipular e/ou expressar o conhecimento adquirido. Momento de exercitar e/ou executar a resolução de situações-problema, jogos, experimentos, que poderão ser representados pelos alunos sob a forma de relatórios, tabelas, gráficos, imagens, mapas ou qualquer outro método de exposição dos resultados produzidos;

3) caráter motivacional/atitudinal: inserção do discente na atividade prática, estabelecendo diálogo e envolvimento com os demais discentes e com o próprio professor.

A respeito da prática docente, no âmbito do ensino das disciplinas que integram a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, serão aplicadas as orientações teóricas apontadas nos PCNs, observados a proposta pedagógica do SCMB e os Planos de Sequência Didáticas (PSD).

O aporte teórico, indicado pelos PCNs, para o desenvolvimento das ações didático-metodológicas, constitui-se numa postulação em sintonia com as referências acadêmicas atuais aplicadas por pesquisadores e docentes do SCMB.

Sobre o desenvolvimento dos atuais PSD, os docentes devem observar as contribuições e discussões efetuadas, atentando para questões já superadas, de forma a oportunizar avanços e o agregamento de novas contribuições no tocante às abordagens pedagógicas em vigor no SCMB.

No tocante à orientação interdisciplinar, os docentes devem:

- 1) compreender o aluno como sujeito ativo do processo (**construção de subjetividade**);
- 2) promover o desenvolvimento do currículo de modo a favorecer a **construção da aprendizagem** pelos alunos;
- 3) realizar as adaptações curriculares de pequeno porte necessárias à **promoção da educação especial e inclusiva**;
- 4) **promover a aprendizagem significativa**, desenvolvendo as competências e habilidades por meio das associações e do enquadramento crítico entre os objetos do conhecimento; e
- 5) **atuar como agente de letramento**, buscando aprimorar o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras, uma vez que a Área possibilita variada gama de textos e oportunidades de expressão escrita.

No âmbito disciplinar, os docentes necessitam atentar às orientações abaixo especificadas.

O objeto do ensino e do estudo da História é a sociedade humana e o existente humano no tempo, em processo realizando-se.

O ensino de História deve promover e estimular o raciocínio dos discentes de forma a compreender a amplitude das relações sócio-históricas-culturais.

Na relação ensino-aprendizagem, deve-se valorizar oportunidades de aprimoramento do discente como cidadão, contemplando a formação ética e estimulando a autonomia intelectual e o pensamento crítico.

O ensino da História do Brasil deve contemplar e valorizar as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, abordando as matrizes indígena, africana, europeia e asiática.

No ensino da História, deve-se privilegiar a análise de conceitos próprios dessa ciência, a exemplo de cultura, poder, tempo, dentre outros, relacionando-os com temas e conceitos de outras disciplinas pertinentes à compreensão das dinâmicas históricas.

Ao considerar o espaço-tempo da modernidade tardia e do Mundo Pós-Moderno, nos quais as relações sociais são tecidas e retecidas

permanentemente, faz-se necessário utilizar conceitos que, no instante contemporâneo, articulam-se dialogicamente com as humanidades de forma geral. O uso da História Cultural e, especificamente de conceitos como alteridade e multiculturalismo, dentre outros, denotam a necessidade do reconhecimento do outro enquanto sujeito ontológico e ser social. Nessa perspectiva teórica, o termo reconhecer, por exemplo, não apresenta um sentido etimológico ou taxionômico particular; diferentemente, possui um sentido discursivo próprio, ressignificado no campo conceitual da alteridade e da competência discursiva da disciplina.

Os conceitos devem ser trabalhados com vistas a estabelecer relações entre ideias de forma a ampliar a capacidade de análise e reflexão dos discentes, proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades.

Ao abordar conceitos e ideias, o professor, percebido como mediador do processo ensino-aprendizagem, deve explorar os conhecimentos prévios do discente, de forma a valorizar oportunidades de demonstração da capacidade do aluno em expressar o conhecimento construído.

O discente deve ser compreendido como sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem e estimulado a raciocinar por intermédio de questionamentos e análises de situações-problemas contextualizadas, sempre atentando para conteúdos adequados ao nível cognitivo do ano de ensino em questão.

O aluno deve ser estimulado a encontrar informações e selecioná-las, elaborando perguntas e hipóteses a partir de um texto, de imagens ou do corpo do texto, fazendo antecipações e inferências em relação ao conteúdo.

O domínio da leitura e da interpretação de textos é condição necessária para o desenvolvimento do aprendizado em História, em razão do que devem ser elaboradas estratégias de estímulo à leitura, tais como a promoção de leitura de livros paradidáticos ou afins ao tema histórico estudado, propiciando a compreensão da leitura como fonte de conhecimento e de fruição estética e de entretenimento.

Deve-se promover a abordagem dos conteúdos em História que contemplem a transversalidade (ética, cidadania e meio ambiente) e a interdisciplinaridade.

No processo de avaliação, os instrumentos aplicados devem facultar ao professor subsídios sobre a pertinência da retomada ou da alteração de estratégias de ensino, não devendo ser empregados como meros instrumentos de medição de rendimentos desvinculados das formas e ritmos próprios de aprendizado dos alunos.

Plano de Sequência Didática – HISTÓRIA - MATRIZ DE REFERÊNCIA/ Ensino Fundamental

C1 - Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços.

H01	Reconhecer que as relações humanas no tempo e no espaço são objeto da história.
H02	Reconhecer as diversidades culturais, étnicas, de gênero, religiosas e políticas.
H03	Identificar relações entre o presente e o passado, semelhanças e diferenças, permanências e transformações no tempo.
H04	Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

C2- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos.

H05	Identificar os registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
H06	Relacionar os processos históricos com múltiplos tempos.

C3 - Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar.

H07	Interpretar, a partir de múltiplos saberes, as fontes documentais acerca de aspectos da cultura.
H08	Reconhecer a diversidade das fontes históricas.

C4 - Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas

H09	Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes.
H10	Reconhecer os diferentes agentes sociais e os contextos envolvidos no desenvolvimento do processo histórico.
H11	Reconhecer a produção de memória pelas sociedades humanas.

C5 - Reconhecer o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços , em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais.

H12	Identificar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.
H13	Descrever lutas sociais, guerras e revoluções.
H14	Identificar a influência dos meios de comunicação na construção das relações sociais.

Plano de Sequência Didática – HISTÓRIA - MATRIZ DE REFERÊNCIA/ Ensino Fundamental

C6 - Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação.

H15	Reconhecer a importância dos valores éticos na construção política das sociedades.
H16	Reconhecer-se como agente histórico, de forma a desenvolver uma postura crítica e construtiva diante da realidade social.
H17	Avaliar historicamente os impactos decorrentes das tecnologias na vida social e no mundo do trabalho.
H18	Comparar pontos de vista de diferentes fontes sobre aspectos culturais, políticos, econômicos e sociais.
H19	Identificar o papel histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional e mundial.

C7 - Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informação de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.

H20	Reconhecer o papel das diferentes linguagens: escrita, pictórica, oral, fotográfica.
H21	Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos.
H22	Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação.
H23	Interpretar fontes diversas, tais como, fotografias, charges, artigos de jornais, mapas, obras de arte, canções, depoimentos, etc

C8 - Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos.

H24	Reconhecer como patrimônio histórico e cultural as construções e os objetos antigos, bem como a natureza e as suas relações éticas com as sociedades humanas.
H25	Identificar os museus, exposições e sítios arqueológicos como espaços de preservação e divulgação da memória.

C9 - Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia.

H26	Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
H27	Reconhecer diferenças, semelhanças, transformações e permanências entre ideias e práticas envolvidas no exercício da cidadania, construídas no presente e no passado.

Plano de Sequências Didáticas – Objetos do Conhecimento – HISTÓRIA – 6º ano/EF

1º bimestre

Competência Discursiva

Nas atividades de estudo deste bimestre, os estudantes devem ter oportunidades de, a partir de leituras históricas, compreender e utilizar corretamente conceitos que descrevam contextos como, por exemplo: tempo, memória, História, patrimônio, fontes, cultura e sociedade, entre outros.

COMP

HABILIDADES

OBJETO DO CONHECIMENTO

**C1
C2
C3
C5
C7
C8**

H01 – Reconhecer que as relações humanas no tempo e no espaço são objeto da história.
H02 – Reconhecer as diversidades culturais, étnicas, de gênero, religiosas e políticas.
H03 – Identificar relações entre o presente e o passado, semelhanças e diferenças, permanências e transformações no tempo.
H05 – Identificar os registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
H08 – Reconhecer a diversidade das fontes históricas.
H12 - Identificar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.
H20 – Reconhecer o papel das diferentes linguagens: escrita, pictórica, oral, fotográfica.
H21 – Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos.
H25 – Identificar os museus, exposições e sítios arqueológicos como espaços de preservação e divulgação da memória.

1 - Introdução ao estudo da História

2 – Processo de hominização (“Pré-História”)

3 – Povoamento do Brasil e da América

4 – Mesopotâmia – início da civilização

Carga-horária aproximada do bimestre: 30 h/a

Plano de Sequências Didáticas – Objetos do Conhecimento – HISTÓRIA – 6º ano/EF

2º bimestre

Competência Discursiva	Nas atividades de estudo deste bimestre, os estudantes devem ter oportunidades de, a partir de leituras históricas, compreender e utilizar corretamente conceitos que descrevam contextos como, por exemplo: Cidade-Estado, civilização, economia, política, cultura, escrita, império, entre outros.	
COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C2 C3 C4 C5 C6 C7 C8	H05 – Identificar os registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. H07 - Interpretar, a partir de múltiplos saberes, as fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	5 – O Egito antigo
	H10 – Reconhecer os diferentes agentes sociais e os contextos envolvidos no desenvolvimento do processo histórico. H12 - Identificar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.	6 – Hebreus, Persas e Fenícios
	H13 - Descrever lutas sociais, guerras e revoluções. H17 – Avaliar historicamente os impactos decorrentes das tecnologias na vida social e no mundo do trabalho.	7 – As civilizações do Extremo Oriente
	H21 – Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos. H22 – Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação. H24 – Reconhecer como patrimônio histórico e cultural as construções e os objetos antigos, bem como a natureza e as suas relações éticas com as sociedades humanas.	8 – A África além do Egito antigo

Carga-horária aproximada do bimestre: 30 h/a

Plano de Sequências Didáticas – Objetos do Conhecimento – HISTÓRIA – 6º ano/EF

3º bimestre

Competência Discursiva	Nas atividades de estudo deste bimestre, os estudantes devem ter oportunidades de, a partir de leituras históricas, compreender e utilizar corretamente conceitos que descrevam contextos como, por exemplo: escravo, economia, estrangeiro, império, cidadania e democracia, entre outros.	
COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
<p>C1 C5 C6 C7 C8 C9</p>	<p>H02 – Reconhecer as diversidades culturais, étnicas, de gênero, religiosas e políticas.</p> <p>H03 – Identificar relações entre o presente e o passado, semelhanças e diferenças, permanências e transformações no tempo.</p> <p>H13 - Descrever lutas sociais, guerras e revoluções.</p> <p>H15 – Reconhecer a importância dos valores éticos na construção política das sociedades.</p> <p>H16 - Reconhecer-se como agente histórico, de forma a desenvolver uma postura crítica e construtiva diante da realidade social.</p> <p>H21 – Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>H22 – Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação.</p> <p>H24 – Reconhecer como patrimônio histórico e cultural as construções e os objetos antigos, bem como a natureza e as suas relações éticas com as sociedades humanas.</p> <p>H26 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.</p>	<p>8 - Grécia e Império Macedônico</p> <p>9 – Roma antiga</p>
Carga-horária aproximada do bimestre: 30 h/a		

Plano de Sequências Didáticas – Objetos do Conhecimento – HISTÓRIA – 6º ano/EF

4º bimestre

Competência Discursiva

Nas atividades de estudo deste bimestre, os estudantes devem ter oportunidades de, a partir de leituras históricas, compreender e utilizar corretamente conceitos que descrevam contextos como, por exemplo: bárbaro, ícone, feudo, queda, sociedade, entre outros.

COMP

HABILIDADES

OBJETO DO CONHECIMENTO

C1

H02 – Reconhecer as diversidades culturais, étnicas, de gênero, religiosas e políticas.

10 – Povos “bárbaros”

C2

H03 – Identificar relações entre o presente e o passado, semelhanças e diferenças, permanências e transformações no tempo.

C4

H04 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

C7

H09 – Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes.

11 – Império Bizantino

H11 - Reconhecer a produção de memória pelas sociedades humanas.

H13 - Descrever lutas sociais, guerras e revoluções.

H23 - Interpretar fontes diversas, tais como, fotografias, charges, artigos de jornais, mapas, obras de arte, canções, depoimentos, etc

12 – Origens da sociedade feudal.

Carga-horária aproximada do bimestre: 30 h/a

Plano de Sequências Didáticas – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – História – 6º ano/EF

1º Bimestre

C	H	Descritores	Objeto do Conhecimento

Plano de Sequências Didáticas – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – História – 6º ano/EF

2º Bimestre

C	H	Descritores	Objeto do Conhecimento

Plano de Sequências Didáticas – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – História – 6º ano/EF

3º Bimestre

C	H	Descritores	Objeto do Conhecimento

Plano de Sequências Didáticas – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – História – 6º ano/EF

4º Bimestre

C	H	Descritores	Objeto do Conhecimento